

# PRP divulga novo edital dos INCTs

Cada projeto pode ser contemplado com até R\$ 10 milhões pelo prazo de seis anos

MANUEL ALVES FILHO  
manuel@reitoria.unicamp.br

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da Unicamp promoveu no dia 9 de junho, na sala do Conselho Universitário (Consu), uma reunião com pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento da Universidade para divulgar e discutir o novo edital do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), lançado na última semana pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O objetivo do encontro, conforme a pró-reitora de Pesquisa, professora Gláucia Pastore, foi estimular os presentes a submeterem projetos ao edital, que dispõe inicialmente de R\$ 641,7 milhões para o financiamento de pesquisas.

Atualmente, a Unicamp conta com nove INCTs. A expectativa, conforme Gláucia Pastore, é que o novo edital propicie a criação de mais institutos no âmbito da Universidade. Convidado pela PRP para falar sobre a chamada do CNPq, o professor Jacobus Swart, que coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Sistemas Micro e Nanoeletrônicos (INCT-Namitec), explicou que cada projeto pode ser contemplado com até R\$ 10 milhões pelo prazo de seis anos. De acordo com ele, as propostas podem ser apresentadas até o dia 8 de setembro.

Os resultados serão divulgados no dia 6 de março de 2015 e as contratações ocorrerão a partir de 6 de abril. Jacobus Swart destacou que o novo edital está fundado em cinco pilares: desenvolvimento de pesquisa, formação de recursos humanos, transferência de conhecimento para a sociedade, transferência



Gláucia Pastore, pró-reitora de Pesquisa, fala durante reunião com pesquisadores no Consu: R\$ 641,7 milhões para o financiamento de projetos

de conhecimento para o setor empresarial e internacionalização. Este último tópico não fez parte do edital passado, lançado em 2008. Dentro desses pressupostos, acrescentou o docente, o intuito do CNPq é estimular a realizações de pesquisas que estejam na fronteira do conhecimento e promover a interação de grupos nacionais com parceiros internacionais de reconhecida excelência.

Durante a reunião, os pesquisadores presentes fizeram uma série de sugestões à pró-reitora de Pesquisa, entre elas a necessidade de se oferecer maior suporte aos INCTs nas áreas administrativa e de divulgação. “As considerações foram pertinentes e vamos considerá-las no nosso esforço de oferecer melhores condições de trabalho aos nossos pesquisadores”, afirmou Gláucia Pastore.

Na cerimônia de lançamento do edital dos INCTs, ocorrido no último dia 6 de junho, o

ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina Diniz, considerou a medida importante para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia no país. “Estamos muito felizes com a iniciativa, que é uma forma de dar um salto no conhecimento científico brasileiro e, ao mesmo tempo, criar as condições para que esse conhecimento seja transferido para sua aplicação prática”, disse.

Segundo ele, os INCTs da primeira versão deram resultados concretos para soluções de grandes problemas brasileiros. “A implementação desta nova fase é a comprovação de que o programa tem alcançado resultados efetivos. É uma forma de mobilizar o grupo mais qualificado academicamente, de permitir que eles se associem em redes através de instituições e outros pesquisadores”, acrescentou o ministro. Detalhes da chamada do CNPq podem ser conferidos no endereço [www.inct.cnpq.br](http://www.inct.cnpq.br)

## Copei aprova R\$ 21,6 mi para manutenção e reforma predial

Projetos devem ser encaminhados à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário até o dia 15 de agosto

LUIZ SUGIMOTO  
sugimoto@reitoria.unicamp.br

A Comissão de Planejamento Estratégico Institucional (Copei) da Unicamp aprovou recursos da ordem de R\$ 21,6 milhões para serviços de manutenção e reforma predial em Faculdades, Institutos, Colégios Técnicos, Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, Órgãos da Administração Central (desde que vinculados a atividades de ensino) e Órgãos da Área de Saúde. O edital da chamada interna do Planes II – 2014 permite desde já a apresentação de projetos que podem ser encaminhados à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU) até o dia 15 de agosto.

O professor Alvaro Crósta, coordenador-geral da Universidade, afirma que a Unicamp tem muito da sua infraestrutura física construída há três ou quatro décadas, sem que tenha havido disponibilidade de recursos para a sua manutenção nos últimos anos. “Existe uma demanda reprimida grande de investimentos para esta finalidade e a Copei se debruçou sobre a oportunidade anunciada pelo reitor José Tadeu Jorge quando adquirimos a gleba da vizinha Fazenda Argentina, em março. Houve uma diferença significativa entre o valor reservado (acrescidos dos rendimentos das apli-



Teresa Atvars, pró-reitora de Desenvolvimento Universitário, e Alvaro Crósta, coordenador-geral da Unicamp: expectativa é de que 24 projetos sejam contemplados

cações financeiras) e o valor efetivamente pago pela área. É esta diferença que será investida no Programa de Manutenção ou Reforma Predial.”

Segundo a professora Teresa Atvars, pró-reitora de Desenvolvimento Universitário, o valor máximo de cada projeto é de R\$ 900 mil para Faculdades, Institutos, Colégios, Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa e órgãos da Saúde, e de R\$ 500 mil para órgãos da Administração Central. “Foram listados serviços que vão desde a manutenção elétrica e hidráulica até reparos no forro, divisórias e telhados, e também de pintura, com ênfase na ac-

sibilidade. A única restrição é quanto à ampliação de espaços, visto que não se trata de um programa para construções.”

Teresa Atvars acrescenta que, como os valores são altos, vão exigir licitações – um problema do qual a legislação não permite fugir. “Entretanto, procuraremos agrupar obras de mesma natureza para uma só licitação, além de verificar com a VREA [Vice-Reitoria Executiva de Administração] a possibilidade de otimizar o tempo de execução dos serviços. Este é o segundo montante de recursos que a Universidade destina ao Planes este ano; há poucos meses tivemos um edital de 10 mi-

lhões de reais para novas obras. Creio que nunca houve um aporte anual com este volume para o Planes.”

A expectativa é de que 24 projetos sejam contemplados com o Programa de Manutenção ou Reforma Predial. As propostas encaminhadas à PRDU serão primeiramente avaliadas pelo Grupo Gestor de Obras (GGO) – quanto à viabilidade da obra em termos técnicos e orçamentários – e depois passarão por uma comissão “ad hoc” da Copei, que se guiará por critérios acadêmicos para priorização. Após estas análises, as propostas serão submetidas à Copei.